

EFEITO DE DOSES DE BORO NO CRESCIMENTO DE PLANTAS JOVENS DE URUCU (*Bixa orellana* L.) VAR. EMBRAPA - 37.

Kátia Suely Campos Farinha¹, Laura Dias dos Santos¹, Ismael de Jesus Matos Viégas², Sonia Maria Botelho³.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com objetivo de avaliar o efeito das doses de boro no crescimento de plantas jovens de urucuzeiro. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições. Utilizou-se sementes de urucu (*Bixa orellana* L.) Var. EMBRAPA - 37 e, após a germinação, plântulas com 10 cm de altura, foram transferidas para vasos plásticos, contendo sílica, e umedecidas com solução completa, com omissão de boro, diluída a 1/5 da concentração original. Aos 2 meses as plantas foram submetidas à 5 doses de boro (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0ppm) na forma de ácido bórico. Aos 10 meses as plantas foram mensuradas, coletadas e divididas em folhas, caule e raízes, que foram acondicionadas em sacos de papel e colocadas para secar, em estufa com circulação forçada de ar até peso constante. Os resultados mostraram redução na altura a partir de 2ppm de boro, sendo que o modelo de equação que melhor se ajustou foi do 2º grau ($Y=64,62+24,78x-5,91x^2$, $R^2=46,01$), com ponto de máxima na dose de 2,08ppm, para uma altura de 76,44cm. Quanto às variáveis número de folhas e diâmetro, observou-se, com o aumento das doses de boro uma redução significativa, principalmente nas doses mais elevadas. A produção de matéria seca do caule, da raiz e total sofreu decréscimo acentuado à partir de 0,5ppm sendo explicada pelo modelo da equação do 2º grau: matéria seca do caule ($Y=14,79-4,06x+0,36x^2$, $R^2=89,33$), matéria seca da raiz ($Y=15,74-2,53x-0,08x^2$, $R^2=88,08$) e matéria seca total ($Y=45,70-3,71x-0,52x^2$, $R^2=91,72$).

1 - Pós-graduando Mestrado da FCAP-PA.

2 - Pesquisador da EMBRAPA-CPATU e Professor Visitante da FCAP

3 - Pesquisador da EMBRAPA-CPATU.